

MATOCOMPETIÇÃO EM VARIEDADES DE SOJA

Flávio Rodrigues Fachardo¹; João Victor dos Santos Caldas¹; Alessandro Guerra da Silva¹; Guilherme Braga Pereira Braz¹; Sergio de Oliveira Procópio²; Itamar Rosa Teixeira³; Geovanna Silva Simões¹

¹Universidade de Rio Verde, Campus Universitário Fazenda Fontes do Saber, Rio Verde, GO, Brasil. flavio.r.fachardo@hotmail.com; ²Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP-340, Km 127,5, Tanquinho Velho, Jaguariúna, SP, Brasil.; ³Universidade Estadual de Goiás, Rodovia BR-153, km 98, Anápolis, GO, Brasil.

Destaque: O controle de plantas daninhas durante todo o ciclo ou até os 20 dias após a emergência possibilita à obtenção de maiores produtividades.

Resumo: Um dos fatores limitantes para incrementos na produtividade da cultura da soja é a matocompetição. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da matocompetição em cultivares de soja de diferentes grupos de maturidade relativa. O experimento foi instalado a campo em Rio Verde-GO, no delineamento de blocos casualizados, em esquema fatorial 3x4, com cinco repetições. Os tratamentos foram compostos pelas cultivares BMX Flecha[®] (GMR 6.6), BMX Power[®] (GMR 7.3) e BMX Bônus[®] (GMR 7.9) associadas a quatro manejos de plantas daninhas: capinado durante todo o ciclo; capinado até 20 dias após a emergência (DAE); capinado após 20 DAE; e não capinado durante todo o ciclo. Avaliou-se o índice de velocidade de emergência, altura de plantas e a produtividade de grãos, além da identificação e quantificação de plantas daninhas. A partir dos resultados obtidos, pode-se constatar que não houve interação entre os efeitos dos grupos de maturidade relativa das cultivares e os manejos de plantas daninhas para as variáveis analisadas. Os manejos capinado durante todo o ciclo e capinado até 20 DAE proporcionaram maiores produtividade de grãos em todas as cultivares, ao contrário do manejo sem capina das plantas daninhas. O manejo inicial das plantas daninhas também ocasionou alterações na composição da comunidade infestante.

Palavras-chave: ciclo; *Glycine max*; interferência; plantas daninhas; produtividade de grãos

Agradecimentos: Universidade de Rio Verde